

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68ª
(SEXAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 15 DE AGOSTO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(Pausa.)

Dispensar a leitura e indago se algum Deputado deseja retificar as atas.

(Pausa.)

Não havendo pedido de retificação, e como já são de conhecimento de todos os Deputados, dou como lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 65ª Sessão Ordinária;
- Ata da 22ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Comunicados de Líderes.

Esta Presidência faz as seguintes retificações, relativas à votação dos vetos na sessão de 08/08/2017.

“Registra-se a tramitação conjunta do Projeto de Lei nº 533, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, e do Projeto de Lei nº 1.177, de 2016, de autoria do Poder Executivo, cujo veto parcial foi mantido.

Corrige-se o ano do Projeto de Lei nº 1.510, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que ‘abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$1.453.305,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil, trezentos e cinco reais)’, lido equivocadamente, na ocasião, como Projeto de Lei nº 1.510, de 2015. Este veto foi mantido.

Esclarece-se que, no Projeto de Lei nº 1.094, de 2016, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, foi aposto veto parcial ao artigo 7º, o qual foi rejeitado.”

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, o que me traz aqui mais uma vez são os nossos rotineiros problemas da segurança pública.

Daqui a pouquinho, haverá uma assembleia dos policiais civis em frente ao Buriti, que, certamente, resultará em mais um movimento. Por quê? Porque o Governador continua mentindo para os policiais, vai à imprensa para incitar esses policiais com provocações, o que é lamentável para o Chefe do Executivo. Nós não conseguimos uma interlocução. Já foi pedido, inclusive, a V.Exa. que nos ajudasse nisso, mas nada consegue sensibilizar o Governador.

Acho que isso está beirando a irresponsabilidade ou já ultrapassou a irresponsabilidade. Os números mostram isso. Há uma polícia hoje desvalorizada por uma política de governo que, lamentavelmente, acaba transformando Brasília em um palco de crimes em que as pessoas são vítimas, e isso custa muito caro. Temos que entender que, se não fizermos nada imediatamente, isso vai continuar custando muito caro. Brasília hoje é certamente uma das cidades mais violentas do Brasil, por conta de uma política de abandono do atual governo. Nós temos que fazer alguma coisa. Esta Casa tem uma responsabilidade muito grande, já que o Governo do Distrito Federal não tem responsabilidade alguma.

Então, os policiais se concentrarão daqui a pouco, para, provavelmente, terminarem em um movimento paredista, já que não existe outra alternativa, não existe uma outra solução senão cruzar os braços, uma vez que o Governador não quer sequer dialogar com os policiais, não quer encontrar uma solução. O Governador deve uma satisfação a todos os servidores públicos, e não é diferente com os policiais civis.

Então, quero aqui clamar a ajuda de V.Exa. e dos demais Deputados. Os sindicatos pedem esse apoio da Câmara nessa intermediação, porque sozinhos não estão conseguindo conversar com ele. Além de tudo, ele ainda se esconde atrás da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

sua irresponsabilidade, atrás da sua covardia, o que é muito ruim para a cidade. Temos que encontrar uma solução para esse problema, que se arrasta há quase três anos e que, pelo jeito, ele não quer resolver.

Sr. Presidente, encerro chamando a atenção para um outro problema. Como nós vimos ontem, houve um outro suicídio nas dependências de uma unidade policial. O que é isso, Sr. Presidente? Isso, de novo, é o abandono do Governo do Distrito Federal. Nós não temos policiais suficientes na custódia dos nossos presos. Temos uma decisão do tribunal que já determina o retorno dos nossos agentes de custódia para as unidades policiais, para o seu órgão de origem, que é a Polícia Civil, no entanto, nada é feito efetivamente. O governo não se esforça para isso. Nós não contratamos novos policiais, e o custo é este: as pessoas acabam cometendo algumas insanidades, loucuras. O policial não tem como atender no balcão da delegacia, não tem como investigar e, ao mesmo tempo, custodiar o preso, Deputado Julio Cesar. E aí? Mais um caso de suicídio. As pessoas não sabem que isso é muito mais frequente do que a mídia mostra. Muito mais! Talvez não aconteçam outros suicídios ou outras mortes lá dentro, porque a polícia é muito presente; mas, quando não há um número suficiente de policiais, o resultado é o que aconteceu em Sobradinho, o resultado é o que aconteceu no Recanto das Emas: morte dentro das unidades policiais, que, em tese, são lugares seguros.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, parabéns por ocupar a tribuna e trazer um assunto de tanta importância.

Eu fico pensando, Deputado, o seguinte: a gente vê essas coisas acontecendo, a gente olha para o nosso sistema penitenciário e vê ali tantas pessoas querendo fazer um trabalho para levar até essas pessoas que cometeram crimes, Deputado Wasny de Roure.

Muitas vezes, essas pessoas, essas entidades encontram dificuldades com o subsecretário do sistema penitenciário, que fica arrumando inúmeras razões para impedir que cheguem até os presos e levem uma palavra de fé, levem uma palavra de ânimo a seus familiares.

Então, colaborando com V.Exa., estou hoje um pouquinho chateado porque a gente tem visto que, muitas vezes, vários segmentos são podados por uma decisão de um subsecretário que, enquanto secretário de segurança, não faz absolutamente nada. Já é algo que estamos pedindo há muito tempo.

Eu acho que tudo isso colabora. Então, a gente também tem que olhar, porque o trabalho ali, levando a conscientização, levando a consciência para os presos, fará com que esses presos, quando saírem, tenham uma autoestima.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Estou um pouco chateado, porque o subsecretário do sistema penitenciário está dando as costas para segmentos religiosos, para segmentos evangélicos que podem, sim, fazer um trabalho muito bonito. Aí, ficam com burocracia, ficam fazendo terrorismo. Isso não pode acontecer. Parabéns pelo discurso que V.Exa. vem fazendo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Julio Cesar. Lembro, Deputado Julio Cesar, que essa é uma política de governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado, acho que esse é um assunto que tem sido bastante renovado na tribuna desta Casa e que muito desconforto tem trazido a Brasília.

A forma como o governo tem tratado a problemática das finanças... E ninguém pode desconhecer que nós vivemos um quadro de escassez de recursos e, ao mesmo tempo, de queda da atividade econômica, com reflexo na capacidade de arrecadação do Estado.

O Estado até tem sido bastante feliz na sua capacidade de arrecadação, porque tem conseguido resultados surpreendentes, talvez, exceto nesse último mês, que teve um desempenho aquém da inflação.

Mas o que nos deixa absolutamente transtornados e perplexos é que o governo, que tem os recursos dirigidos à área da segurança pública, quer resolver problemas de outros cenários, que é de competência essencialmente do Governo do Distrito Federal, com recursos da segurança, que fica comprometida.

Creio que, em uma situação emergencial, em função de eventuais perdas de recursos etc., essas coisas podem se justificar. No próximo ano, vamos ter um quadro de enorme dificuldade, porque o governo não terá condições de fazer o fenômeno da pedalada.

Por incrível que pareça, Deputado Wellington Luiz, apresentamos a esta Casa – aprovada no plenário desta Casa, pelo Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias – uma audiência pública para saber como o governo pretende apresentar os números da distribuição do Fundo Constitucional para a Secretaria de Orçamento Federal. O governo vetou uma matéria de transparência.

Um governo que alega ser a transparência uma das suas principais bandeiras nega aquilo que, inclusive, as corporações têm pedido insistentemente, porque sabem que a grande conquista do Estado é quando ele sabe articular entre quem decide e quem opera. E é isso que nós precisamos ter. Para o bem da própria segurança pública. Não é apenas uma questão de salário para os profissionais, contratação, isso e aquilo outro, é muito mais do que isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

Então, nós ficamos absolutamente sem entender que tipo de rumo, que tipo de governo e qual é a motivação real de se governar nessa cidade com tentativas de obstruir um melhor entendimento.

Esse debate é extremamente enriquecedor. É um recurso que a União repassa ao Distrito Federal. Não é um recurso que o Governo do Distrito Federal, pela sua capacidade arrecadatória, colocou. É um recurso que vem do plano federal e que tem de ser gerenciado com absoluta transparência em todas as suas etapas. Lamentavelmente, o governo acha que escondendo a informação vai estar gerenciando com maior eficiência. Eu acredito que não. Infelizmente, é o problema que nós estamos vivenciando hoje.

Lamento profundamente, mas quero acompanhar esse debate. É um assunto que me interessa muito. Quando você debate escassez depende do ângulo que você a vê. Não é o caso da segurança pública. No final do ano passado, em que nós tivemos queda do Fundo Constitucional, foram praticamente quase 400 milhões de reais que o governo tirou no encerramento do ano da segurança pública para poder socorrer o caixa da educação e da saúde.

Então, no ano que vem essa coisa não poderá acontecer. Ele precisa explicar por que, e não adianta querer justificar quando, nas pequenas etapas, ele não proporcionou a transparência como uma rotina de governo e não apenas uma manchete publicitária.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Deputado, me parece que o governo não está muito preocupado em explicar nada. A impressão que eu tenho é que ele já é indolor, que ele já jogou a toalha. Como já percebeu que não há a menor possibilidade de uma reeleição, ele resolveu castigar o povo. E a segurança pública parece que é o principal objeto de massacre dele, porque não é possível. V.Exa. traz aqui informações extremamente relevantes e que reforçam o meu argumento.

O Governador não está preocupado com a segurança pública e com a segurança das pessoas dessa cidade, senão traria uma outra ótica para o orçamento da segurança, e ele assim não faz. Pelo contrário, ele resolve contrariar tudo aquilo que é necessário, mostrando claramente: o Governador não está preocupado com a segurança dessa cidade. Talvez porque ele e os familiares dele andem cercados por seguranças particulares e não se preocupem com isso. Mas as pessoas que contribuem com essa cidade estão à mercê da violência. E isso é claro, público e é notório. E ele fica usando, Presidente, argumentos: "Ah, agora nós vamos ter que parcelar os salários". Isso aí é uma estratégia da hierarquia das necessidades para desviar o foco. Como se alguém aqui fosse idiota. Como se alguém aqui caísse nessa armadilha dele. Como se somente ele enxergasse estratégias políticas, estratégias políticas do mal.

Agora, esta Casa tem que ter responsabilidade de reagir. Nós não podemos ser cordeirinhos de um governo que só pratica o mal para a população, porque nós

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

estamos à mercê da violência. Será que vai ter que morrer alguém da família da gente para a gente reagir? As pessoas estão na rua sofrendo. Estão morrendo. Pega os números da violência, aquele que, às vezes, a mídia não mostra por interesse do governo.

Vamos lá, gente, vamos às delegacias, peguem as ocorrências, peguem as ocorrências do fim de semana, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Como o final de semana passado, em que houve mais de cem roubos a transeuntes. Coisa jamais vista na história do Distrito Federal. Passei 28 anos na segurança pública e eu nunca tinha ouvido falar nisso na minha vida, mas agora parece que é um clima de normalidade e o governador acha que está tudo certo. Tinha que ter vergonha na cara.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz. Queria parabenizar os trabalhos de V.Exa., do Deputado Cláudio Abrantes e do Deputado Wasny de Roure, que têm sido extremamente atentos a esse processo. Lembrando que o próprio Secretário de Fazenda que saiu tinha colocado a possibilidade da paridade.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Presidente, hoje estamos recebendo aqui a ilustre presença do aluno Luiz Eduardo, do 5º ano C da Escola Classe 16 de Taguatinga. Já o apresentei a V.Exa. e aos Parlamentares. Ele sabe tudo a respeito do funcionamento da Câmara dos Deputados, é um apaixonado pelo processo legislativo e pela política, já tão novo.

Então, neste momento em que a política e os políticos passam por um descrédito nacional, e por razões óbvias que conhecemos, achei muito interessante o pedido dele para vir à Câmara Legislativa conhecer o seu funcionamento. Queria saber como funciona a nossa sessão plenária e conhecer também os Parlamentares. Acho isso muito positivo, é uma criança que vai levar esse conhecimento aos colegas.

Luiz Eduardo, seja muito bem-vindo, você e sua mãe. Ficamos muito felizes com a sua presença aqui.

Presidente, ele fez uma pergunta à V.Exa. e vou repeti-la para que conste nas notas taquigráficas. O Luiz Eduardo que acompanha a TV Câmara, a Câmara dos Deputados, se questiona por que não temos uma TV ou rádio que passe as sessões da Câmara Legislativa do Distrito Federal para que ele possa acompanhar da sua casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Luiz, já te falei: a partir de setembro nossa TV já estará no ar. Está certo? Nossa TV Web, transmitindo para o canal aberto, para todos os espaços. A partir de setembro, estaremos com ela no ar.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure pela Liderança do PT, como Vice do Deputado Ricardo Vale.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero trazer aqui nos próximos dias uma apreciação do que foi a viagem que eu e o Deputado Delmasso fizemos no Encontro Nacional dos Parlamentares Estaduais Americanos. Foi na cidade de Boston e posteriormente nós tivemos uma agenda nas Nações Unidas e no consulado brasileiro na cidade de Nova York.

Sr. Presidente, eu quero utilizar este horário da Liderança para trazer aqui aos colegas uma apreciação da recente decisão do juiz que tratou a representação, a ação popular movida por nós e o ex-Deputado Federal Roberto Policarpo, bem como o Ministério Público do Distrito Federal e entidades da sociedade civil, que também apresentaram propositura semelhante. A juíza tratou as três matérias e deu essa decisão pela ilegalidade das passagens do transporte público, o decreto que o Sr. Governador assinou no encerramento do ano de 2016.

Portanto, no apagar das luzes de 2016, a cidade foi surpreendida pelo segundo aumento do valor das passagens de transporte público pelo Governo Rollemberg, que somado ao aumento de 2015, atinge os absurdos 75% depois de quatro anos sem reajustes, Deputado Wellington Luiz. Digo surpreendida porque o anúncio foi feito sem qualquer debate ou discussão com os diversos setores desta cidade e esta Casa. Lembro ainda que o anúncio foi feito com o Governador em férias. De pronto esta Casa, sob a Liderança do Presidente Joe Valle, reagiu em consonância com as vozes roucas das ruas que protestavam mais uma vez contra o reajuste das tarifas do transporte público. E reagimos de forma séria, qualificada, reunimos informações e discutimos com a sociedade o aumento efetivado. Diante disso, aprovamos o decreto legislativo que anulou o decreto ilegal do Governador Rollemberg, mas que, posteriormente, foi declarado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça em decisão dividida.

Sr. Presidente, o Tribunal não entrou no mérito do assunto, ele apenas abordou a forma do instrumento utilizado pela Câmara. É bom deixar claro, porque parece que o Tribunal aquiesceu o reajuste. O Tribunal é muito claro que ele não adentrou no mérito.

Naquele momento, precisamos lembrar como o governo e certa mídia atacaram esta Casa e os trabalhos técnicos do grupo de trabalho de transporte, com o objetivo de fazer prevalecer o aumento ilegal e atabalhoado. Mas não nos rendemos. Até poderíamos ter aceito, mas fomos à luta, Sr. Presidente. Juntamente com o companheiro Policarpo, reunimos informações de documentos que esta Câmara Legislativa produziu. E aí, Sr. Presidente, também tenho que ser honesto, foram as informações levantadas por ocasião da comissão que V.Exa. designou. Não quero aqui ser ilícito do ponto de vista de utilizar uma informação que foi produzida coletivamente aqui nesta Casa.

Produzimos, batemos às portas do Judiciário com uma ação popular, que é um instrumento do cidadão, e obtivemos a resposta que já sabíamos: o Decreto nº 37.940, de 2016, foi declarado ilegal, Sr. Presidente! Ilegal, pois o governo não realizou os

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	8		

estudos técnicos necessários para o reajuste porque o aumento não foi analisado pelo Conselho de Transporte, tudo o que manda a lei.

Inclusive, Sr. Presidente, quero dizer a V.Exa. que essa foi uma vitória desta Instituição, não foi do Deputado Wasny de Roure, foi desta Instituição, com o trabalho coletivo que V.Exa., inclusive, promoveu. V.Exa. nos chamou no recesso e nos trouxe para cá para trabalharmos. E ainda fomos criticados de maneira maldosa, de maneira irresponsável, por quem não conhece o assunto e sequer tem a humildade de se debruçar no conhecimento. Olhem que essa proposta do reajuste sequer foi pedida pelas empresas, quem a pediu foram as cooperativas que já têm um trato diferenciado nos valores que recebem pela tarifa do usuário e não pela tarifa técnica – as cooperativas.

Na ação, comprovamos também que o governo sequer sabia como as empresas chegam à composição da chamada tarifa técnica, tanto é que, após o aumento, no ano passado, contratou a FGV no valor de quase 5 milhões, parece-me que 4.8 milhões de reais, para descobrir o valor da tarifa técnica. E até agora, Sr. Presidente, são decorridos aí seis meses, ou melhor, quase oito meses, e nós não temos nenhum relatório! Nenhum relatório!

Nós não estamos brincando, Sr. Presidente! Nós vamos chegar este ano próximo de um subsídio de 1 bilhão de reais, vai ser por aí. No ano passado, parece-me que foi em torno de 650 milhões de reais. Nós estamos tratando de valores absolutamente significativos, e eu não vejo o governo, com essa área, tão preocupado.

Em suma, a sentença reconheceu um completo desgoverno na gestão do transporte e restabeleceu a verdade que este governo teimava em negar, mas fomos surpreendidos na última semana, ou melhor, ontem, fomos surpreendidos com a notícia de que o governo vai recorrer da decisão. Eu acho que deve recorrer, só que não deve esperar o último dia. Já deveria ter apresentado. Mas o governo sabe que ele vai perder e está utilizando sempre o último dia para poder continuar com esse valor. E ele não vai ter como enfrentar essa decisão judicial em nível de convencimento, até porque ele já deveria ter algum relatório desse estudo que está sendo pago pela Fundação Getúlio Vargas, Sr. Presidente.

É importante aqui, colegas Deputados, os colegas terem consciência, porque o Governo Rollemberg fez duas grandes importantes disputas, e a sociedade aplaudiu o governo. Na questão do Centro Administrativo em Taguatinga, Ceilândia, onde a Deputada Luzia de Paula passa diariamente, S.Exa. sabe do que estou falando, está lá um prédio novinho, fechado, com gasto apenas de segurança, e uma situação ainda não resolvida, que ele vem enfrentando com todo o desgaste, mas vem enfrentando. O estádio da mesma maneira, pela magnitude estratosférica que tem essa obra do estádio.

Mas na questão do transporte, em que havia polêmica com relação ao contrato, à licitação... Esta Casa promoveu uma CPI, na qual foram feitos pareceres de diversas opiniões e matizes políticos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

E aí, Sr. Presidente, parece que nada o sensibilizou a fazer um enfrentamento de um debate que consome uma parcela significativa do orçamento do Distrito Federal, como ele vem fazendo em outras áreas. Ora, isso, naturalmente, deixa-nos num quadro de perplexidade absolutamente gigantesco.

Eu espero, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que a Fundação Getúlio Vargas possa trazer para nós, Sr. Presidente, um relatório mais aprofundado dessa situação do transporte do Distrito Federal.

Eu quero concluir, Sr. Presidente. Eu não quero dizer que essa minha proposta é uma proposta do PT, porque ainda não consultei os meus colegas Parlamentares, mas quero trazer à reflexão desta Casa: nós precisamos construir nesta Casa um espaço de discussão aprofundada do transporte.

Quero elogiar o Deputado Robério Negreiros, que, na legislatura anterior, propôs uma comissão temporária.

Creio que nós, Sr. Presidente, temos que analisar, porque naturalmente suscita custo, uma comissão permanente com técnicos que acompanhem esse debate. A esse debate a Câmara não está dando o devido acompanhamento que precisa dar. A cidade se sente absolutamente órfã, e cedo ou tarde eles voltarão a nos cobrar um tratamento mais consequente.

Eu me lembro bem que, quando os movimentos sociais vieram para esse debate e solicitaram da Casa, V.Exa. teve o cuidado. Mas, infelizmente, não tivemos pernas para dar desdobramento. Mas a Casa tem que se sentar, o Colégio de Líderes tem que discutir a necessidade de um debate permanente na área de transporte. Nós estamos lidando com uma magnitude de recurso impressionante. E outra coisa: a política de gratuidade é uma política que tem que ser levada com muita responsabilidade, seja como benefício, seja como custo.

Exatamente neste momento os estudantes da UnB estão reclamando que, no mês de julho, não têm o passe livre, apesar de terem projetos pedagógicos em curso; apesar de estarem fora de sala de aula, eles têm projetos pedagógicos em curso.

Então, temos que resolver outros tipos de problema, o que não é aqui, em poucos minutos, poucos segundos, que vamos conseguir.

Portanto, eu deixo à Casa a necessidade de aprofundar, mas essa vitória não é do Deputado Wasny de Roure, esta vitória é da Câmara Legislativa, que reafirmou aquele debate com relação ao projeto de decreto legislativo que votamos aqui na Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Eu queria realmente agradecer. Lembro sua prontidão, à época, para esse assunto e a da sua equipe. Quero parabenizar toda a equipe. Realmente é uma construção extremamente importante e robusta para esta Casa, por isso tivemos todas

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

as opiniões divididas e certamente essa vitória agora será para a população do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, hoje para mim é um dia em que venho a esta tribuna com muito orgulho para falar de pessoas da minha cidade, a cidade de Ceilândia.

Ceilândia, mais uma vez, destaca-se no mundo por meio de seus incansáveis moradores, de pessoas e de seres que optaram por Ceilândia, com a sua determinação, com sua inteligência e com sua altivez. Quero falar aqui de Adirley Queirós, de Wellington Abreu e de Marquim do Tropa, que representaram e se destacaram com a mostra oficial no Festival de Cinema de Locarno, na Suíça, um dos maiores da Europa, com o filme *Era uma vez Brasília*. O filme teve como cenário Brasília e a cidade de Ceilândia. Teve sua estreia mundial no dia 5 de agosto e já foi convidado para participar de quatro importantes festivais de cinema nos Estados Unidos e na Europa.

O diretor Adirley Queirós, morador de Ceilândia, dirigiu também o filme *Preto Sai, Branco Fica*. No Festival Mundial de Cinema, recebeu críticas dos principais jornais e revistas de cinema, que o consideraram inovador, o criador de um tipo de cinema chamado “cinema aleatório”.

Ceilândia, que, na maioria das vezes, é apontada pela falta de segurança, pelo tráfico de drogas, por suas deficiências na saúde e pela falta de espaços de lazer para a comunidade, destacou-se como cenário de cinema e pela altivez e determinação de seus moradores. Ceilândia tem contribuído e mostrado que, quando se dá o mínimo a seus filhos, eles crescem e são capazes de mostrar que são muito bons em tudo que fazem, e assim foi mostrado em Locarno, na Suíça, que Ceilândia não está só como a maior cidade para o Distrito Federal, mas também como o maior celeiro de formação de pessoas e de seres capazes de extrapolar as fronteiras do Distrito Federal e de se orgulhar por ser morador de Ceilândia e por pertencer àquela comunidade.

Adirley Queirós, quero registrar aqui os meus parabéns e quero dizer que, para o povo de Ceilândia, nós hoje não só temos as referências que sempre nos deram, mas também a referência mundial de grandes atores e de grandes diretores do cinema.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. Parabéns por estar sempre defendendo a sua região.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e Deputadas, membros da imprensa, demais assessores, venho hoje a esta tribuna abordar um tema que, na minha avaliação,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Deputada Luzia de Paula, é de extrema relevância para o Distrito Federal. É necessário que esta Casa tome ciência e até mesmo que possamos colocá-lo na nossa pauta de discussão aqui da Câmara Legislativa.

Recentemente, nós vimos nos noticiários informações de que alguns serviços estão sendo desligados ou sendo transferidos de alguns postos e centros de saúde do Distrito Federal e sendo concentrados em algumas áreas. O que falo aqui é exatamente o problema que vivemos no dia a dia, relacionado à saúde do Distrito Federal.

Em que pese o orçamento da Secretaria de Estado de Saúde ser um grande orçamento; em que pese 80% desse orçamento ser destinado, Deputado Joe Valle, para pagamento de pessoal; em que pese parte do Fundo Constitucional financiar o custeio e o investimento na área da saúde, nós temos um dos piores atendimentos públicos do País. E muitas pessoas talvez não consigam entender esta engenharia: tem-se muito recurso, tem-se muito dinheiro, a maior folha de pagamento do Distrito Federal, que é feita pela Secretaria de Saúde, o maior número de quadro de servidores por Secretaria, que está na Secretaria de Saúde, mas mesmo assim temos falta de médicos nos hospitais e nos centros de saúde, falta de enfermeiros, falta de técnicos de enfermagem, falta de estrutura. A população não consegue ser atendida e reclama. Não preciso dizer: qualquer Deputado que for visitar um hospital o que vai escutar são reclamações.

Aí a pergunta que nós colocamos é: onde está o problema? Será que o problema está na troca de um gestor ou de outro? Será que o problema está no tamanho da estrutura? Será que o problema está no tamanho do Estado nessa situação atendendo a área da saúde?

Aqui quero citar que eu e o Deputado Wasny de Roure participamos de um debate na viagem que fizemos, no qual, Deputado Joe Valle, as autoridades americanas estavam justamente discutindo a possibilidade da implantação de um SUS. O grande questionamento lá era de onde viria o financiamento. Não é nem o como fazer, mas era de onde viria o financiamento!

Quando nós vamos avaliar um pouco a saúde do Distrito Federal, vemos que o orçamento da saúde pode não ser o suficiente, mas ele é grande! Ele é enorme! Talvez precisasse de mais recursos? Eu me faço uma pergunta, será que são necessários mais recursos? Ou é necessário, Deputado Joe Valle, fazermos um debate de um novo modelo de governança – não falo de gestão, mas de governança na saúde, porque a gestão é o fazer.

Nós havemos de convir que todos os profissionais da Secretaria de Saúde trabalham. Ninguém aqui pode dizer que o Secretário de Saúde é preguiçoso, desculpe! Ninguém pode ser leviano nesse ponto, dizer que o Secretário de Saúde, o adjunto, o Subsecretário são levianos. Eles fazem, mas acho que a pauta que temos de colocar, Deputado Joe Valle, é: o que fazer? Não falo só no Distrito Federal, mas também no Brasil. Será se esse modelo funciona? Eu não estou questionando aqui, Deputada Telma Rufino, o SUS – Sistema Único de Saúde, porque ele é o melhor

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

sistema do mundo. Nós estamos vendo aí os países desenvolvidos discutindo a implantação de sistemas semelhantes. O que eu defendo é ser necessário uma mudança na governança da área de saúde. Ou seja, nós precisamos, todos nós, avançarmos, Deputado Prof. Reginaldo Veras, sem olhar para o corporativismo. Nós precisamos ter um olhar, que é o olhar do povo: o olhar de quem está na fila sofrendo; o olhar daquele que está esperando uma cirurgia, mas até hoje não conseguiu; o olhar daquela mãe que, quando precisa de um pediatra, vai ao HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília, mas não consegue ser atendida; o olhar, Deputada Telma Rufino, de um pai desesperado que sai de madrugada de Planaltina, mas não consegue ser atendido, porque a centralização está sendo feita no Hospital Materno Infantil. Esse modelo de governança que temos é extremamente corporativista; o corporativismo, que eu digo, é o peso do Estado, é a burocracia que o Estado coloca.

Nós fizemos um debate aqui, e eu o defendi, sobre a implantação do Instituto Hospital de Base. Aqui, quero parabenizar o Presidente que tem capitaneado um grupo de discussão referente à implantação desse instituto, trazendo a responsabilidade à Casa. Eu acredito que modelos como esse precisam ser replicados, porque eu tenho, sim, esperança, Deputada Telma Rufino e Deputado Joe Valle, de que o modelo a ser implantado no Instituto Hospital de Base dará certo, porque é um modelo que irá desburocratizar, mas não irá desmontar. Ou seja, a saúde não pode ser tratada da mesma forma como tratamos a compra de um tijolo ou de um cimento. Quando tratamos a saúde dessa forma, estamos tratando a vida como se fosse uma ponte e pessoas não são coisas. Nós precisamos ter o espírito de que quando legislamos, quando nos sentamos nesta cadeira, não podemos governar para coisas, mas para pessoas.

Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Delmasso.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, saúdo a todos.

Venho nesta tribuna na tarde de hoje para falar que, no último sábado, estive na cidade do Gama, juntamente com o Governador Rodrigo Rollemberg, no evento de lançamento do pacote de obras que serão realizadas naquela cidade. Dentre as melhorias, teremos, por exemplo, a pavimentação da Avenida dos Pioneiros, a drenagem pluvial, a remodelação de calçadas e melhorias no canteiro central, e outras obras que, somadas, chegam a quase 45 milhões que serão investidos no Gama.

Quero dizer que, na ocasião, também foi assinada a ordem para a construção de uma quadra poliesportiva, lá no Castelinho, para a qual eu destinei uma emenda no valor de R\$500 mil, que foi assinada também pelo Governador, para que possamos fazer, além da quadra poliesportiva com cobertura, também uma quadra de futevôlei e vôlei de areia lá na cidade, Deputado Wasny de Roure, do Gama.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

Vale salientar que, infelizmente, o local lá do Castelinho, como muitos o conhecem, era um ambiente propício para o uso de drogas, de entorpecentes, que contribuía para que demais problemas sociais, como por exemplo a violência, aumentassem na região. Certo do carinho que possuo pela cidade e pelos moradores do Gama, não medi esforços para mudar esta situação. Aqui, eu quero agradecer à Administradora do Gama, Sra. Maria Antônia, mas, em especial, a um líder comunitário, o Sr. Alexandre Tota, que foi um dos líderes que estiveram em meu gabinete e pediram a gentileza de que nós enviássemos essa emenda para a construção desse equipamento público que vai trazer, sem dúvida alguma, dignidade para aquela cidade.

Quero também aproveitar a oportunidade e dizer que hoje pela manhã, na cidade do Riacho Fundo II, nós também tivemos um momento muito especial, quando mais de quinhentas escrituras foram entregues para os moradores daquela cidade.

Sabemos que conquistar a casa própria é um sonho de todos os brasileiros. Além disso, entendo ser um direito fundamental, sendo requisito imprescindível para se obter a plenitude da dignidade da pessoa humana.

Estou certo de que, quando entregamos uma escritura, resolvemos problemas sociais e damos estabilidade jurídica às famílias, Deputado Delmasso. São moradores que esperavam por isto há mais de vinte anos, Deputada Luzia de Paula, e que hoje tiveram a oportunidade de receber a escritura do seu lote, valorizando assim o seu patrimônio.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Julio Cesar, agradeço o aparte. Quero aqui parabenizá-lo e dizer da alegria que nós podemos sentir quando temos a oportunidade de estar junto com o povo do Distrito Federal – esse povo que mais precisa – recebendo as escrituras das suas casas.

Quero aqui parabenizar V.Exa. e o Governo de Brasília, assim como o Governador Rodrigo Rollemberg, que vem oportunizando às famílias mais pobres receber um direito que é primário, o direito de morar. Quero parabenizá-lo por trazer à tribuna, por trazer a esta Casa a sua alegria, a sua satisfação.

Como ser humano e religioso que V.Exa. é, não seria diferente porque isso é algo que ultrapassa o lado político e entra realmente nesse lado humano, vem da sensibilidade ao se perceber a importância, para essas famílias, de elas saberem que o local em que moram é delas.

Assim como V.Exa., eu tenho acompanhado algumas entregas, e a gente percebe a alegria, a emoção e a gratidão de cada pessoa que se encontra, naquele momento, naquele ato. Parabéns, Deputado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Eu agradeço, Deputada Luzia de Paula. É verdade o que V.Exa. está dizendo. Hoje mesmo a gente teve lá no Riacho Fundo II o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

depoimento de seis pessoas, dentre elas uma que chamou a atenção. A pessoa, quando pegou a sua escritura, disse assim: agora eu posso dormir com tranquilidade.

Então, eu quero parabenizar, Deputado Joe Valle, o Governador. Com essas quinhentas escrituras entregues hoje, totalizamos 29.642 famílias beneficiadas. O objetivo é de, até o final de 2018, chegarmos ao número de 63 mil escrituras entregues, proporcionando, assim, dignidade a estas famílias.

Vencemos assim, mais uma etapa de regularização e posso garantir que o trabalho pela cidade do Riacho Fundo II não vai parar.

Sr. Presidente, quero encerrar dizendo que, no dia de ontem – Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é um grande defensor da educação nesta Casa, semelhantemente ao Deputado Prof. Israel –, nós conseguimos inaugurar mais um Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal no Riacho Fundo II, onde serão disponibilizadas 480 vagas destinadas a alunos que desejam aprender novas línguas. Esse é oitavo CIL inaugurado desde 2015. Tais cursos são fundamentais ferramentas de capacitação profissional, garantindo a esses alunos o acesso a níveis elevados de ensino, além de uma imersão cultural.

Quero aqui parabenizar a coordenadora regional Sra. Francis, professora Francis, que vem fazendo um trabalho belíssimo ali por Candangolândia, Riacho Fundo I e II. Enfim, ela é uma lutadora. Não posso deixar de registrar e agradecer à professora Denise e ao vice-diretor Edmar da Escola Classe nº 2, que abriram as portas para que a gente pudesse instalar o CIL nessa cidade. Então, estão aqui algumas obras, algumas realizações do Governador Rodrigo Rollemberg.

Por fim, Sr. Presidente, eu queria só fazer um pedido ao nosso Líder do Governo, Deputado Agaciel Maia. Ainda não o vejo no plenário, mas que a sua assessoria pudesse, sem dúvida, retransmitir o recado a S.Exa. Nós precisamos focar o trabalho em relação à subsecretaria dos presídios, do sistema prisional. Que S.Exa. possa dar mais atenção aos segmentos religiosos que vêm fazendo um trabalho por lá. Deputado Bispo Renato Andrade, você imagina que até pressão psicológica estão fazendo nos pastores que vão realizar seu trabalho no sistema penitenciário e certamente vão tirar ali a tensão e, quem sabe, formar cidadãos.

Aproveitando também, queria pedir ao Líder do Governo que pudesse interceder junto ao Presidente da Terracap. Muitas vezes o Presidente da Terracap vem aqui e pede uma série de situações para nós, para que possamos acelerar seus processos; mas, quando entramos em contato com o Presidente Júlio, é difícil, temos que passar por umas trezentas secretárias, umas trezentas pessoas, e nunca conseguimos ter uma audiência com esse Presidente da Terracap. Deputado Bispo Renato Andrade, é inadmissível para nós que somos da Base muitas vezes encontrar uma situação como essa. Então, peço ao Líder do Governo que possa entrar em contato com o Presidente da Terracap e sensibilizá-lo.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Primeiro quero parabenizar o Deputado Julio Cesar, pois o discurso veio muito bem preparado. Segundo, quando V.Exa. falou do Presidente Júlio da Terracap, eu acho que alguma coisa deve estar aí dando curto-circuito, porque o nosso Presidente Júlio é uma pessoa extremamente acessível e sempre tem tido um trato muito respeitoso com esta Casa. É importante que talvez aí o José Flávio possa fazer essa interlocução, porque além de ser extremamente competente, ele é acessível e tem procurado trazer resolução a todas as demandas que chegam a ele. Era esse o depoimento. Talvez, Deputado Julio Cesar, só esteja faltando isso. Eu tenho certeza de que V.Exa. será muito bem atendido pelo nosso Presidente da Terracap.

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Era isso o que eu queria dizer. Vamos esperar, sem dúvida alguma, que o nosso Presidente da Terracap tenha sensibilidade por esta Casa. Deus abençoe. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente eu queria aqui... Eu tenho duas falas hoje, Sr. Presidente, mas vou começar pela fala da saúde, enquanto as merendeiras adentram o plenário.

Sr. Presidente, nosso gabinete recebeu várias denúncias do fechamento do posto e de um atendimento especializado em HIV, no Guará. É impressionante como esse governo não tem sensibilidade, Sr. Presidente, e fecha um posto de atendimento avançado. E, realmente, o que está acontecendo na rede pública é que falta reagente, falta tudo.

O mais importante de tudo isso, Sr. Presidente, é que – muita gente não sabe – o portador de HIV muitas vezes você pode ter o vírus e não desenvolver a doença. Mas para você não desenvolver a doença você precisa de ter um medicamento à disposição.

O que está acontecendo aqui no Distrito Federal é algo tão grave, tão grave que nós fazemos um apelo nesta tarde. Nós iríamos fazer um manifesto aqui, a equipe do Governador chamou as entidades para uma reunião agora às 15h; nós havíamos anunciado que iríamos fazer essa mobilização aqui. Tomara que dê certo, que a nossa pressão faça com que o governo volte atrás dessa decisão e, ao invés de diminuir o atendimento, ele amplie.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

Hoje aqui no Distrito Federal, nós temos 1.075 pessoas que recebem tratamento e medicamento. Essas pessoas não podem ficar sem assistência. É impressionante o descaso. O desabastecimento da rede não é apenas dos remédios fornecidos pelo Ministério da Saúde: falta medicamento para tratar infecções, reagentes para exame de carga viral, e outros tantos.

Então, o que está acontecendo no Distrito Federal é quase que um assassinato. Porque, se você deixa um portador de HIV sem o medicamento, você está deixando ele contrair a doença e, realmente, ficando sem o tratamento, muitos podem ir a óbito.

O apelo que eu faço aqui ao governo socialista, é que ele faça como o *slogan* dele, que faça alguma coisa e retorne esse tratamento para os portadores de HIV. Eu quero também registrar o trabalho maravilhoso da Vicky Tavares. Tive a oportunidade de conhecer a Vicky Tavares na Presidência, na época tornou-se até um projeto de resolução. Nós temos aqui o mês contra o preconceito também – quero deixar isso registrado.

Mas, Sr. Presidente, não quero terminar minha fala sem antes saudar as galerias, as merendeiras que estão aqui nessa tarde. Quero saudar todas vocês!

Sr. Presidente, o que nós estamos vivendo aqui com essas mulheres é um crime. Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. que é professor e tem um bom trânsito na Secretaria de Educação, tenho certeza de que estará do nosso lado com relação ao caso dessas merendeiras.

Nós sabemos que qualquer contrato que ganha uma nova licitação, por força de lei, tem que manter os mesmos trabalhadores no serviço, ele não pode escolher quem vai contratar. E nós estamos com quase cem pessoas, Deputado Joe Valle, que foram desligadas da Confere. Todos os merendeiros que estão aqui são merendeiros do Plano Piloto. A Confere ficou de chamá-los, porque sabe que tem uma força de lei e tem que obedecer a lei, mas não fez. E eles estão – pasmé, Deputado Prof. Reginaldo Veras – há sete meses... Já teve aqui a palavra empenhada do próprio Secretário que sabe que tem força de lei, que precisa resolver essa situação. Ele falou que iria resolver. Mas o arroz, o feijão na mesa, o aluguel não espera. São sete meses em que essas mulheres esperam uma decisão.

Portanto, Sr. Presidente, o que venho fazer nesta Tribuna: estou entrando com uma representação criminal – porque é um descumprimento de lei –, estou entrando com uma representação no Ministério Público do Trabalho, com uma ação também na Justiça e com uma representação no Tribunal de Contas. Porque não é possível que algo tão simples de se fazer, algo até humanitário, que é você deixar a pessoa que já está empregada com a decência de ser empregada... E aí, Sr. Presidente, se a gente pensasse que esses cargos estivessem encolhidos, sumidos: aumentou o número de vagas! Se aumentou o número de vagas, se eles querem colocar os cabos eleitorais deles, que mantenham as pessoas que estão lá e ponham mais vagas nas que estão vagas. Não dá para acontecer esse tipo de coisa no século em que estamos vivendo, com um tipo de política que estamos fazendo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Acho que hoje em dia a informação, você não tem mais como detê-la. Portanto, estou fazendo um pedido ao Secretário de Educação para que, rapidamente, juntamente com a Confere, resolva esse problema, porque nós iremos judicializar essa situação.

Essas pessoas merecem todo o respeito porque são mães. A maioria são mulheres, Sr. Presidente. Essas mulheres, quando falavam sobre isso, seus olhos enchiam de lágrimas e choravam. Elas não choravam pedindo um emprego de cabo eleitoral. Choravam porque muitas delas são pais e mães de famílias. Se esta Casa não der conta de defender essas mulheres que aqui estão, Sr. Presidente... está havendo o descumprimento de uma lei nossa, criada nesta Casa. Então, peço a força de V.Exa., que é Presidente.

Quero também registrar, pessoal, que estive com a Deputada Telma Rufino, que batalhou muito pelos cantineiros. É uma Deputada que veio do povo, tenho certeza de que ela vai nos ajudar. Brigou muito na Secretaria de Educação pelos cantineiros. Se ela brigou pelos cantineiros, tenho certeza de que vai abraçar também a causa das merendeiras, bem como o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é também um querido amigo da educação. A Deputada Luzia de Paula cuida de várias creches na Ceilândia e tem um coração desse tamanho. Tenho certeza de que vocês vão poder contar com esses quatro Deputados que estão aqui hoje no plenário. Vamos para a guerra, vamos para a luta!

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão. Agradeço a presença das merendeiras. Estão muito bem representadas.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Eu não tinha visto o Deputado Rafael Prudente e o Deputado Bispo Renato Andrade, que estavam escondidos ali. Tenho certeza de que eles vão ajudar também.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde a todos.

Antes de começar minha fala, gostaria de parabenizar o Deputado Julio Cesar. Eu deveria ter feito uma questão de ordem, mas, como o discurso dele estava sendo gravado, e para não dar trabalho à assessoria dele em ter que editar, parabenizo o Deputado Julio Cesar, quando fala da inauguração do novo CIL – Centro Interescolar de Línguas. De fato, é um compromisso de campanha do Governador Rodrigo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

Rolleberg, que já superou aquele compromisso assumido inicialmente. Isso constava do programa de governo dele, assim como constava da plataforma de ideias minhas, do Deputado Prof. Israel e também do Deputado Wasny de Roure, que são os Deputados que atuam diretamente na ampliação da oferta de escolas e de vagas nos centros interescolares.

Toda ajuda é bem-vinda. Então, ficam aqui os parabéns ao Deputado Julio Cesar e também os parabéns ao Governo do Distrito Federal por estar honrando esse específico compromisso de campanha.

O que me traz aqui também na área de educação, parece repetitivo, é que na semana passada foi protocolado nesta Casa o projeto de lei que tenta regulamentar o famoso PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira –, de que tanto se fala aqui. O PDAF é regido por decreto, mas o decreto não nos dá segurança. Então, no Plano Distrital de Educação, foi feita uma emenda para que o PDAF fosse transformado em lei. E chegou o projeto de lei. Fica aqui um pedido encarecido ao Deputado Wasny de Roure, Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que é onde começa a tramitar esse projeto em questão. Temos que estabelecer um cronograma, Deputado Joe Valle, para que tal projeto de lei vire lei, e que ele seja aprovado, no mais tardar, até o final do mês de setembro.

Tal é a importância, e para dar garantia aos diretores de escola e aos diretores regionais de ensino na execução desses recursos que são recebidos tanto por meio da Fonte 100, quanto por meio das emendas parlamentares, para que esses gestores não venham a responder posteriormente por suas ações em virtude da falta de uma regulamentação clara, para todos nós que trabalhamos nessa área, para os diretores de escola e para os Parlamentares que destinam emendas para tal programa, é muito importante que aprovemos essa lei o mais rápido possível. Isso vai continuar certamente revolucionando o funcionamento das escolas do Distrito Federal.

O Deputado Bispo Renato Andrade, que tem visitado várias escolas principalmente na região de Taguatinga – os diretores têm falado comigo da sua presença nas escolas – e tem destinado verbas também para esse programa, sabe da importância de regulamentarmos isso o mais rápido possível. O Deputado Wasny de Roure não se encontra aqui no momento, mas já peço para a sua assessoria levar encarecidamente esse pedido a S.Exa., para estabelecermos um cronograma de audiências – já vai haver uma na próxima sexta-feira –, de debates específicos, de reunião técnica, e cheguemos a um consenso o quanto antes, para transformarmos isso em lei.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, muito agradecido.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15	08	2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				19	

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Primeiro, meu boa-tarde a todos. Cumprimento V.Exa., Sr. Presidente, e os demais Deputados em seu nome.

Vou me solidarizar também com a situação do pessoal da Confere, com os funcionários da Confere. Eu os vi aqui, não sabia desse assunto, e fiquei escutando a Deputada Celina Leão falar. Eu me comprometo aqui – já me comprometi com S.Exa., e agora me comprometo com vocês – a procurar a diretoria da Confere para ver se conseguimos costurar um acordo. Sr. Presidente, eu já fui diretor de prestadora de serviço, e sempre há rotatividade de alguns funcionários. Eles sempre estão contratando, e é natural que isso aconteça. Então, se não conseguirem colocar todo mundo de uma vez, que se faça uma programação de, com a saída de alguns possíveis funcionários, irem colocando vocês aos poucos. Acho que o caminho mais rápido é de um acordo com a empresa, do que uma demanda judicial.

Eu me comprometo aqui com vocês, com a Deputada Celina Leão, de fazermos esse meio de campo e tentarmos auxiliá-los nessa negociação. Está certo?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde aos amigos, boa tarde ao pessoal da Confere, que está precisando receber. Estamos à disposição de vocês, fazendo coro à Deputada Celina Leão e ao Deputado Rafael Prudente.

Sr. Presidente, eu quero aproveitar as palavras do Deputado Prof. Reginaldo Veras em relação ao PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Eu espero que, de fato, a gente possa agilizar a aprovação dessa lei dentro da Casa, por uma simples razão. Eu tenho visitado escolas, especialmente em Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria. Algumas escolas estão em estado extremamente caótico, especialmente uma no Gama que precisaria até ser fechada. A situação do CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança do Gama é desafiadora. A qualquer momento, uma criança pode morrer com um choque ali naquele lugar. Inclusive, está no próprio Ministério Público a situação do CAIC do Gama.

Infelizmente, o governo tem fechado os olhos para essa realidade. Nós temos destinado recursos pelo PDAF para que os diretores possam fazer as obras necessárias em muitos desses estabelecimentos de ensino, mas infelizmente isso não está acontecendo, o que é uma pena. Se não há dinheiro, se não há recurso para reforma das escolas, nós destinamos esses recursos para que haja execução, mas infelizmente não sei quem, provavelmente a própria Secretaria de Estado de Educação, não faz com que isso possa ter andamento, e a Secretaria de Fazenda possa fazer a liberação desses recursos para reforma dessas escolas.

Quanto aos banheiros, a Escola Classe 27 só tem dois banheiros para mais ou menos 1.500 alunos. Nós queremos ajudar, destinamos recursos para que isso possa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

acontecer, mas infelizmente não estão sendo executados. Crianças estão se machucando porque o piso é desnivelado, e é preciso fazer o conserto. Nós estamos destinando as emendas, mas infelizmente esse dinheiro não está sendo liberado para reforma dessas escolas.

Faço aqui um apelo ao Líder do Governo, e um apelo à assessoria do Governador dentro desta Casa, para que nos ajudem de fato a fazer com que essas emendas sejam executadas. E aqui não é questão de ser Base ou Oposição, é questão da nossa educação, da educação das nossas crianças. Como ter uma escola em que falta pintura, e a rede elétrica, a qualquer momento, pode pegar fogo, destruindo todo o patrimônio construído? Mais ainda: essa escola no Gama, o Centro de Ensino Médio nº 2, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputada Luzia de Paula – V.Exa. é professora –, é uma pena ver um patrimônio daquele tamanho ser dilapidado, e não é culpa dos gestores. Não é culpa dos gestores. Salas com buracos no meio, correndo risco de as crianças se machucarem.

Então, hoje eu faço este apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg: determine ao Secretário de Educação e ao Secretário de Fazenda que deem atenção especial às emendas, não importa os Deputados serem de oposição ou da base do governo. Que isso seja liberado, para que haja execução dessas obras urgentemente.

E deixo bem claro aqui: se acontecer algum acidente no CAIC do Gama, onde a rede elétrica está exposta... O próprio Ministério Público já mandou fazer alguma coisa naquele lugar. Não será responsabilidade da diretora daquele estabelecimento de ensino, será responsabilidade do Secretário da Educação, Júlio Gregório, que sabe disso e não faz nada para mudar essa situação.

Era essa a palavra que eu gostaria de trazer nesta tarde, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou usar o artifício da questão de ordem, mas seria quase um aparte ao pronunciamento do Deputado Bispo Renato Andrade.

Deputado Bispo Renato Andrade, boa parte das escolas estão sem manutenção porque, já há vários meses, a Secretaria de Educação não consegue renovar o contrato de manutenção por causa de imbróglis de natureza jurídica e de contas junto ao tribunal auxiliar aqui desta Casa.

Dizem que, a qualquer momento, esse contrato de manutenção será liberado. E aí, Deputado Joe Valle, assim que esse contrato de manutenção for feito entre a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	21		

Secretaria e as empresas, eu aconselho que esta Casa fiscalize a execução desse contrato, porque, historicamente, gasta-se muito, e a manutenção que se faz é uma maquiagem – uma maquiagem malfeita, uma maquiagem de amator.

Eu estou aqui assumindo o compromisso de que, daqui para frente, serei fiscalizador ferrenho desses contratos feitos entre a Secretaria de Educação e as empresas de manutenção, para que seja feita manutenção de verdade e não maquiagem malfeita, que é o que a gente vê nas escolas.

É isso, Deputado. Parabéns pela sua atuação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também peço permissão a V.Exa. para usar a palavra em forma de questão de ordem, até porque posso ser mais breve.

A minha preocupação tem sido, como a de outros tempos aqui na Casa, com a transparência. Eu quero somar a nossa posição, a posição do bloco, à manifestação do Deputado Prof. Reginaldo Veras, Sr. Presidente, e dizer que estamos passando um momento de revisão de conceitos, de compreensão da indignação que a sociedade tem demonstrado diante dos escândalos, das investigações, enfim, dos processos etc. que têm tomado as manchetes dos jornais e das televisões de todo o Brasil.

A nossa preocupação é com a transparência. Quanto mais dados estiverem ao alcance, à disposição, ao acesso da população, do eleitor, mais a população, esse eleitor, esse cidadão vai ter confiança no nosso trabalho.

Eu queria chamar a atenção para isso. Nós estamos tentando fazer um trabalho na Ouvidoria, Sr. Presidente, com o apoio de V.Exa. A Mesa Diretora tem, até agora, acolhido todas as nossas sugestões – quero fazer esse registro –, que foi uma das bandeiras da caminhada de V.Exa. à Presidência, da Mesa Diretora e das alianças que se fizeram no sentido de que a gente possa transformar aquilo que é transparência passiva, aquilo que é sujeito ao acesso em transparência ativa, quer dizer, os dados já precisam estar no nosso próprio portal, para que todos possam consultar – os estudantes, aqueles que gostam e cumprem uma função de cidadania, de acompanhar o trabalho dos agentes públicos, enfim, as instituições, as entidades, os órgãos persecutórios.

Eu tenho procurado trabalhar com esse movimento na Ouvidoria, Sr. Presidente, seguindo a linha do Lab – Laboratório Hacker de Inovação/Labhinova, e com outras ideias que têm agora culminado no Plano de Transparência da Casa, que, logo, logo, vamos anunciar – V.Exa., pela Mesa Diretora, e eu, pela Ouvidoria – na linha da transparência máxima.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15 08 2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	22	

A nossa Casa Legislativa foi a primeira do País a aprovar o fim do voto secreto parlamentar, a acabar com o 14º, com o 15º e com convocações extraordinárias, antes da Casa Federal, ainda em 2011. Precisamos também ser pioneiros na transparência ativa. É essa a observação, pegando o desafio lançado pelo nobre Deputado Prof. Reginaldo Veras. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Chico Leite. Não pode ser diferente. Sei do seu trabalho. V.Exa. terá todo o apoio desta Mesa Diretora, especialmente da Presidência. Vamos trabalhar fortemente nessa direção.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Comunico que o Deputado Ricardo Vale está afastado, por motivo de saúde, a partir de hoje, 15/08/2017, por três dias.

Retificação de votação: quando da aprovação do Projeto de Lei nº1.569, de 2017, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências”, em primeiro turno, foram apresentadas várias emendas de plenário.

Ao se proceder à numeração das referidas emendas, em plenário, a consulta ao sistema não detectou outras emendas já apresentadas na própria CEOF e ainda não digitalizadas no Sistema Legis da Casa. Nesse sentido, retifico a numeração das emendas apresentadas no plenário como seguem: a Emenda nº 161 passa a receber o número 175; a Emenda nº 162 passa a receber o número 176; a Emenda nº 163 passa a receber o número 177; a Emenda nº 164 passa a receber o número 178; a Emenda nº 165 passa a receber o número 179; a Emenda nº 166 passa a receber o número 180; a Emenda nº 167 passa a receber o número 181; a Emenda nº 168 passa a receber o número 182; a Emenda nº 169 passa a receber o número 183; a Emenda nº 170 passa a receber o número 184; a Emenda nº 171 passa a receber o número 185; a Emenda nº 172 passa a receber o número 186; a Emenda nº 173 passa a receber o número 187; a Emenda nº 174 passa a receber o número 188; a Emenda nº 175 passa a receber o número 189; a Emenda nº 176 passa a receber o número 190; a Emenda nº 177 passa a receber o número 191; a Emenda nº 178 passa a receber o número 192; a Emenda nº 179 passa a receber o número 193; a Emenda nº 180 passa a receber o número 194; a Emenda nº 181 passa a receber o número 195; a Emenda nº 182 passa a receber o número 196; a Emenda nº 183 passa a receber o número 197; a Emenda nº 184 passa a receber o número 198; a Emenda nº 185 passa a receber o número 199; a Emenda nº 186 passa a receber o número 200; a Emenda nº 187 passa a receber o número 201; a Emenda nº 188 passa a receber o número 202; a Emenda nº 189 passa a receber o número 203, a Emenda

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15	08	2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				23	

nº 190 passa a receber o número 204; a Emenda nº 191 passa a receber o número 205; a Emenda nº 192 passa a receber o número 206; a Emenda nº 193 passa a receber o número 207; a Emenda nº 194 passa a receber o número 208; a Emenda nº 195 passa a receber o número 209; a Emenda nº 196 passa a receber o número 210; a Emenda nº 197 passa a receber o número 211; a Emenda 198 passa a receber o nº 212.

Ratifico a votação em primeiro turno com 15 votos favoráveis, e em segundo turno com 18 votos favoráveis, bem como a sua redação final.

Dá-se início à

Ordem do Dia.

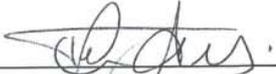
Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM		DATA: 15/08/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS	1	
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO		1
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS		1
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			10	14

QUÓRUM	
10	PRESENTES
14	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
15	08	2017	15h05min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				24	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 10 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

Muito obrigada a todos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h32min.)